



Liga MEO Surf – Miguel Blanco e Camilla Kemp campeões do Allianz Ericeira Pro

Ribeira d’Ilhas contou com ondas de 3 a 4 metros e assistiu a uma estreia a vencer na Liga

Ericeira (15.04.2018) – Miguel Blanco e Camilla Kemp sagraram-se este domingo os campeões do Allianz Ericeira Pro. O terceiro e último dia da etapa inaugural da Liga MEO Surf 2018, o circuito que define os campeões nacionais de surf, disputou-se em condições desafiantes (ondas de 3 a 4 metros) em Ribeira d’Ilhas e no final assistiu-se a uma estreia a vencer na Liga e a uma reedição da vencedora desta mesma etapa em 2016.

A final masculina colocou frente-a-frente Gony Zubizarreta e Miguel Blanco. O surfista galego tinha do seu lado a experiência e conhecimento local – reside há vários anos na Ericeira -, mas o jovem surfista da Linha tinha como objetivo chegar à primeira vitória na Liga, naquela que era a quarta final consecutiva que alcançava no circuito.

A indecisão na final reinou até aos últimos segundos e Blanco acabou por vencer graças a uma onda de 4,25 pontos (em 10 possíveis). Após cinco segundos lugares, Miguel Blanco subiu ao lugar mais alto do pódio. “Estou muito contente por, finalmente, ter ganho”, começou por referir Blanco, de 22 anos. “Foi uma final muito especial, com o Gony [Zubizarreta], que é muito meu amigo, e também foi uma final atípica, com o mar bem grande e poucas ondas surfadas. Estou feliz com o resultado, com a sensação de chegar à areia e saber que venci. E, claro, por começar na liderança da Liga MEO Surf”, venceu.

A viver um bom momento de forma, depois de alguns resultados positivos no circuito mundial de qualificação (WQS), que o colocaram no top 50 do ranking mundial, Miguel Blanco está a passar por um ponto de viragem na carreira. “Tenho trabalhado muito e tenho estado focado, realmente preocupado em evoluir o meu surf. Penso que esse trabalho está a começar a dar frutos e a confiança vai crescendo aos poucos. Agora, quero manter o mesmo tipo de trabalho”, salientou o vencedor do Allianz Ericeira Pro.

A final feminina também foi disputada com ondas bem grandes e exigentes, o que dificultou a tarefa das finalistas. Camilla Kemp acabou por vencer com apenas uma onda de 3,5 pontos (em 20 possíveis), contra 1 ponto da algarvia Yolanda



Hopkins, que fez na Ericeira a terceira final na Liga – no ano passado já havia sido finalista vencida em Ribeira d’Ilhas.

Camilla mostrou-se feliz por ter vencido e superado os limites. “O mar estava bem grande e muito difícil”, começou por dizer a surfista do Guincho, de 22 anos. “Sinceramente, estava com um pouco de medo e não me sentia muito à vontade com as condições. Mas foi uma oportunidade para surfar ondas grandes e superar o medo”, frisou, sorridente, a vencedora deste Allianz Ericeira Pro.

Esta foi a sexta vitória de Camilla Kemp na Liga MEO Surf e a segunda na Ericeira. Um triunfo que deixa Camilla bem lançada na luta pelo título nacional. “A Liga está com um nível excelente, temos várias atletas a surfar muito bem. Uma vitória é sempre ótimo para começar o ano, mas não quer dizer nada, pois tenho de me superar e melhorar a cada campeonato. Esse é o meu objetivo”, concluiu.

Com estes triunfos Miguel Blanco e Camilla Kemp não só assumiram a liderança da corrida aos títulos nacionais de 2018, como ainda ficaram na frente da luta pela Allianz Triple Crown – conjunto de três etapas, que tem um prémio anual de 6 mil euros.

A próxima etapa da Liga MEO Surf 2018 acontece no Porto. O Renault Porto Pro realiza-se entre 4 e 6 de maio e vai levar os melhores surfistas nacionais ao norte do país. Mais informações em www.ansurfistas.com.

Resultados finais:

Final masculina: Miguel Blanco 5,15 pontos vs Gony Zubizarreta 2,50 pontos

Final feminina: Camilla Kemp 3,5 pontos vs Yolanda Hopkins 1 ponto

Ericeira Best Surfer: Gony Zubizarreta e Francisca Veselko

Somersby Onda do Outro Mundo: Miguel Blanco, 9 pontos (1.ª ronda)

Apesar de ter pedido a final masculina, Gony Zubizarreta leva para casa o prémio de Ericeira Best Surfer, iniciativa da Câmara Municipal de Mafra para distinguir os melhores locais em prova (com premiação de 1.500€). Do lado feminino foi a jovem Francisca Veselko a vencer este troféu.

Já Dylan Groen e Mafalda Lopes foram os melhores sub-18 em prova e lideram, assim, o ranking da Sumatra Surf Trip, um prémio que oferece uma surf trip na Indonésia aos melhores juniores da Liga (masculino e feminino).



As condições do mar acabaram por não permitir a realização da Renault Expression Session, que foi adiada para a etapa do Porto (Renault Porto Pro), e também do Moche Groms Cup, que foi adiado para a etapa da Praia Grande (Allianz Sintra Pro).

Destaque ainda para a realização de uma homenagem a Tânia Oliveira, surfista açoriana que faleceu tragicamente no início deste ano. Antes das finais, Henrique Pyrrait e Arran Strong depositaram uma coroa de flores no mar em nome da Associação Nacional de Surfistas e de todos os surfistas. Seguiu-se um minuto de silêncio em memória da antiga competidora da Liga.

Todas as etapas da Liga MEO Surf têm transmissão em direto no canal televisivo MCS Extreme, em www.ligameosurf.pt e no Facebook do MEO, em complemento com as plataformas oficiais da Associação Nacional de Surfistas em www.ansurfistas.com e nas redes sociais @ansurfistas.

A Liga MEO Surf 2018 é uma organização da Associação Nacional de Surfistas e da Fire!, com o patrocínio do MEO, Allianz Seguros, Renault, Somersby, Moche, Rip Curl e da Câmara Municipal de Mafra, a Fundação PT como parceira ambiental e o apoio técnico da Federação Portuguesa de Surf.